CLÁSSICO

FC Porto joga hoje em Alvalade e tem sido a besta negra de Rúben Amorim enquanto treinador do Sporting

Páginas 4 e 5

BENFICA POUPA 8 MILHÕES COM SAÍDA DE JOÃO MÁRIO

CENÁRIO Jogador está com um pé fora da Luz, depois de ter manifestado internamente vontade de abandonar o clube e de Roger Schmidt ter assumido que foi o atleta a pedir para se ir embora

António M. Pereira

O Benfica vai poupar 8 milhões de euros com a saída de João Mário, processo que está em curso e que poderá ficar fechado nos próximos dias. O valor em apreço respeita ao total dos encargos que a SAD teria com salários do jogador nos próximos dois anos, tempo de vigência do contrato.

João Mário, que tem um dos ordenados mais altos do plantel do Benfica, aufere 4 milhões de euros brutos por ano, pelo que as contas ficam fáceis de fazer.

Contestado pelos adeptos, João Mário manifestou internamente a vontade de sair, tal como o **CM** já havia noticiado, e o treinador Roger Schmidt confirmou anteontem. Se antes já lhe era desconfortável entrar em campo, agora praticamente deixou de ter condições para o fazer com a camisola do Benfica.

O Besiktas está disposto a recebê-lo, mas a custo zero. O mercado turco, ao contrário de outros na Europa, apenas fecha no dia 13 de setembro.

VITOR CHI

Sábado 31 de agosto de 2024

MAIS SPORT

Este caderno é parte integrante da edição n.º 16 496 do Correio da Manhã e não pode ser vendido separadamente

DIAMANTINO

"COM ERIKSSON A EQUIPA GANHAVA E JOGAVA BEM"

PERCURSO Ex-jogador trabalhou com o malogrado treinador no Benfica. E relembra momentos marcantes

Paulo Jorge Duarte

● **Mais Sport - Esta foi uma semana marcada pela morte de Eriksson. O que recorda dele?**
Diamantino Miranda - Foi o treinador que veio dar o impulso que os jogadores portugueses precisavam em termos de treino. A inovação dos treinos não só transformou o futebol português, como até o europeu. Eriksson teve muitos seguidores e a partir daí o futebol evoluiu muito.
- O que recorda do ser humano?
- Uma pessoa sensata. Sempre disse e continuo a dizer que foi o melhor treinador, de longe, que tive. Como pessoa era excecional, mas o meu momento agridoce foi com ele também. Foi com ele que evoluí muito como jogador, mas também foi com ele que saí do Benfica depois na segunda passagem pelo clube.

"DIFERENÇA ENTRE SCHMIDT E ERIKSSON É QUE COM ESTE A EQUIPA GANHAVA E JOGAVA BEM"

- Algum momento marcante?
- Num jogo em Paços de Ferreira, era suplente, as coisas não estavam a correr bem. Lançou-me como ponta de lança, onde nunca tinha jogado, e marquei um ou dois golos. Quando acabou o jogo, abraçou-me e disse-me que tinha um grande futuro como ponta de lança, que era como o Paolo Rossi. Tinha um olho clínico para perceber as características e escolher a melhor posição para rentabilizar os jogadores.
- Era um treinador tranquilo?
- Estávamos acostumados com treinadores que gritavam, muitas vezes para as bancadas. Eriksson era o contrário disso. Nunca ouvi o Eriksson gritar com alguém. E não deixava de ser um líder por causa disso.
- Comparável com Roger Schmidt?
- Sim, na calma e tranquilidade, mas a grande diferença entre Schmidt e Eriksson é que este ganhava e a equipa jogava muito bem. As pessoas gostam, essencialmente, de quem ganha. Os adeptos ficam felizes quando ganham e jogam bem. Aí não há comparação.
- Eriksson encontrou uma grande geração no Benfica?
- Claro que sim. Os treinos fizeram os jogadores evoluir muito e mostrar às pessoas o quanto bons jogadores o Benfica tinha, mas se não houvesse qualidade, Eriksson não conseguia. E, portanto, percebemos isso com todos os grandes treinadores do Mundo.

Perfil

DIAMANTINO Manuel Fernandes MIRANDA nasceu em Sarilhos Pequenos e tem 65 anos. Foi Jogador do V. Setúbal, Benfica (4 vezes campeão nacional), Boavista e Amora. Fez 22 jogos pela Seleção. Foi treinador após terminar a carreira de jogador. Atualmente é comentador de futebol na **CMTV**.

LUIS MANUEL NEVES

SPRAY MILAGROSO

Leonor Pinhão Jornalista



PAULO FUTRE E RUI COSTA

O amigo inconfidente

Paulo Futre é um caso excecional. Não por ter sido um jogador superlativo, mas porque toda a gente em Portugal gosta de Paulo Futre, "Paulinho" para os amigos, que foi jogador do Sporting, do FC Porto e do Benfica e conseguiu sobreviver incólume na estima geral dos adeptos Não está ao alcance de muitos – aliás, de mais ninguém – a proeza de ter representado os três grandes sem se deixar contaminar pelas rivalidades decorrentes. Outros grandes jogadores do passado e já desaparecidos, como Fernando Chalana, Fernando Gomes e Manuel Fernandes, tiveram os seus trajetos marcadamente ligados aos seus clubes – Benfica, FC Porto e Sporting – e receberam dos rivais sentidas homenagens quando partiram deste mundo, o que também não é muito vulgar. Trata-se, no entanto, de casos diferentes.

Chalana, Gomes e Manuel Fernandes construíram carreiras extraordinárias e foi o seu valor como jogadores, mas, sobretudo, as suas boas índoles que os fizeram merecer o respeito dos rivais. Com Paulo Futre é outra coisa, porque acima do respeito que inevitavelmente todos têm pelo seu percurso como jogador, existe no futebol português, independentemente das filiações clubistas, uma simpatia e um carinho indisfarçáveis pela figura do fabuloso esquerdino que fez história em Portugal ao serviço dos três rivais e, em Espanha, ao serviço do Atlético de Madrid, onde, ainda hoje, é tratado como figura mitológica dos "colchoneros".

Por tudo isto, pela unanimidade de afeições que desperta, Paulo Futre é património afetuoso do futebol português. Pode dizer o que quiser que ninguém leva a mal os seus comentários, os seus desabafos e, até, as suas indiscrições, como esta que rubricou recentemente transportando para a praça púbica uma conversa privada que manteve com Rui Costa, hoje presidente do Benfica. "O Rui Costa

Futre decidiu defender o seu amigo presidente do Benfica

disse-me que contratou o Meité sem saber quem era. Contratou sem saber. Ruizinho, se tens de morrer, morre de pé. Não andes de joelhos. Defende as tuas ideias. E és tu a decidir. Não



é aquele, o outro... porque tu entendes de futebol."

A intenção de Paulo Futre ficou clara para toda a gente. Farto de ser incomodado na rua por adeptos do Benfica furibundos com Rui Costa por um rol de razões que se prendem com o rendimento da equipa de futebol, com as andanças do mercado e com a intolerância ao treinador, Futre decidiu defender publicamente o seu amigo presidente do Benfica da maneira que entendeu ser a mais apropriada à causa a que se propôs, com o coração ao pé da boca e não medindo as consequências das suas revelações. Por ser quem é, certamente que Rui Costa perdoará a Futre a inconfidência, o "Ruizinho" e o "não andes de joelhos". Mas, na Luz, a um ano de eleições, não faltará quem reúna todas estas munições para o que der e vier.

SOBE & DESCE



FREDERICO VARANDAS ▲

PRÉMIO COM RECADO

O presidente campeão subiu ao palco na gala da Liga para receber o seu prémio e deixou mensagem para o clássico: "Um leão ferido é mais perigoso."



VIKTOR GYOKERES ▲

SEM CONCORRÊNCIA

Continua a incrível saga deste sueco no Sporting e no futebol português. Depois de 3 jornadas da Liga, já lidera a tabela dos marcadores com 6 golos.



PETIT ▼

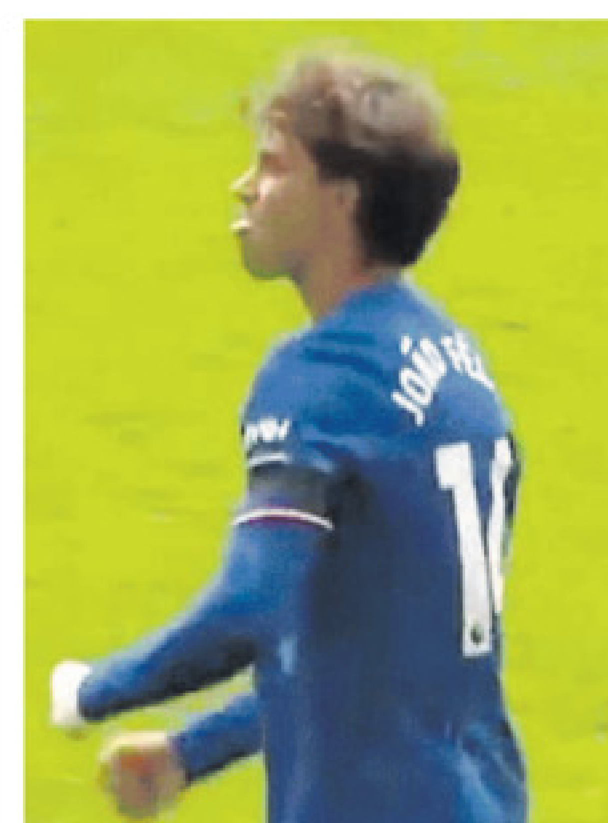
UMA VIAGEM INGLÓRIA

Não durou muito a aventura de Petit no Cuiabá. Após uma série de 8 jogos sem vitórias e com 6 derrotas, o treinador abandona o futebol brasileiro.

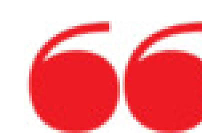
PORTUGUESES COM COTAÇÃO EM ALTA

Festival de golos com assinatura nacional em Inglaterra

● Os jogadores portugueses estão muito bem cotados em Inglaterra. E, pelos vistos, vão continuar a estar. Nesta última semana houve um festival de golos com assinatura nacional em jogos da Premier League e da Taça da Liga. João Félix, que foi uma das mais duradouras novelas deste mercado de verão, regressou a título definitivo ao Chelsea – embora "definitivo" em futebol tenha muito que se lhe diga – e demorou apenas 12 minutos para marcar ao Wolverhampton um lindo golo. À jornada do campeonato inglês seguiu-se uma jornada da Taça da Liga e um fartote de golos portugueses e de estreias felizes. Jota Silva estreou-se no Nottingham Forest a marcar ao Newcastle, Mateus Fernandes estreou-se pelo Southampton marcando ao Cardiff, e Gonçalo Guedes foi o autor dos dois golos do Wolverhampton ao Burnley. Não é, portanto, por falta de goleadores portugueses que a nossa seleção tem tanta dificuldade em marcar golos. Deve ser, certamente, por falta de outra coisa qualquer.



Félix reencontra a baliza





Sem Sérgio Conceição é impossível o FC Porto ganhar a Champions

Pinto da Costa

RÚBEN AMORIM

FC PORTO É UMA PEDRA NO SAPATO

BESTA NEGRA Nenhuma outra equipa infligiu tantas derrotas ao técnico do Sporting como aquela que hoje enfrenta
◆ **REGISTO** Em 17 jogos apenas ganhou quatro vezes

Mário Pereira

● O FC Porto é o mais severo adversário do treinador Rúben Amorim. Nenhuma outra equipa infligiu tantas derrotas ao treinador do Sporting como aquela que esta noite volta a defrontar. Em 17 duelos, o técnico de 39 anos perdeu oito. Quase metade, ou dito de outra forma, perde um em cada dois jogos.

O registo ganha especial relevo porque tem sido no Sporting que Amorim sente mais dificuldades com o FC Porto. Enquanto treinador do Sp. Braga até começou bem

ENQUANTO TÉCNICO DO SPORTING, AMORIM APENAS GANHOU DUAS VEZES AO FC PORTO

(ver peça anexa). A dor de cabeça começou precisamente quando se mudou para Alvalade. Perdeu o primeiro frente a frente, em 2019/20, e desde então somente ganhou duas vezes. Na época passada, em que o Sporting foi campeão, parecia estar a inverter a tendência, com uma vitória e um empate no campeonato. Mas o FC Porto voltou a ser besta negra na final da Taça de Portugal e já nesta época na Supertaça. Duas derrotas que valeram a perda de dois títulos.

DERROTAS MAIS RECENTES VALERAM A PERDA DE DOIS TROFÉUS



DAVID CABRAL SANTOS



JOSÉ GAGEIRO/MOVEPHOTO

Fresquinhas. As imagens ao lado reportam às duas derrotas mais recentes do Sporting com o FC Porto: na final da Taça de Portugal da época passada e na Supertaça que abriu a temporada em curso.

9 derrotas em 16 jogos com o FC Porto enquanto jogador. Ganhou apenas três vezes

1 golo marcado ao FC Porto, como jogador, num jogo da Taça da Liga

8 derrotas com o FC Porto em 17 jogos, enquanto treinador, todas no Sporting

ESTELA SILVA/LUSA


DIREITOS RESERVADOS

Vitória na final da Taça da Liga em 2020 valeu primeiro título

Contraponto no Sp. Braga, com duas vitórias em dois jogos com os dragões

Na meteórica passagem pelo comando técnico do Sp. Braga (13 jogos), Rúben Amorim até começou bem, nos duelos de carreira com o FC Porto. Jogou duas vezes os azuis-e-brancos, que eram comandos por Sérgio Conceição, e ganhou ambas. A primeira de forma sensacional, porque foi conseguida em pleno Estádio do Dragão (2-1, para a Liga), naquele que era o seu terceiro jogo como treinador dos bracarenses. Apenas oito dias mais tarde voltou a ganhar ao FC Porto, então por 1-0, na final da Taça da Liga, em Braga, naquele que foi o seu primeiro título. Antes, na meia-final, tinha derrotado... o Sporting, por 2-1.

CARRASCO


TONY DIAS/MOVEPHOTO

Taça e Supertaça. Rúben Amorim já defrontou duas vezes o FC Porto sob o comando de Vítor Bruno e perdeu ambas.

AMORIM VS FC PORTO

D	Sporting	3-4(ap)	FC Porto	Supertaça 2024
D	FC Porto	2-1(ap)	Sporting	Taça Portugal 23/24
E	FC Porto	2-2	Sporting	Liga 23/24
V	Sporting	2-0	FC Porto	Liga 23/24
D	Sporting	1-2	FC Porto	Liga 22/23
D	Sporting	0-2	FC Porto	Taça da Liga 2022/23
D	FC Porto	3-0	Sporting	Liga 22/23
D	FC Porto	1-0	Sporting	Taça Portugal 21/22
D	Sporting	1-2	FC Porto	Taça Portugal 21/22
E	FC Porto	2-2	Sporting	Liga 21/22
E	Sporting	1-1	FC Porto	Liga 21/22
E	FC Porto	0-0	Sporting	Liga 20/21
V	Sporting	2-1	FC Porto	Taça e Portugal 2020/21
E	Sporting	2-2	FC Porto	Liga 20/21
D	FC Porto	2-0	Sporting	Liga 19/20
V	Sp. Braga	1-0	FC Porto	Taça da Liga 2019/20
V	FC Porto	1-2	Sp. Braga	Liga 19/20

SP. BRAGA
Ao comando do Sp. Braga, Rúben Amorim foi um autêntico caça-dragões, com duas vitórias

SPORTING
Nos últimos nove duelos com a equipa do FC Porto, Rúben Amorim colecionou sete derrotas

JOÃO FÉLIX

REGRESSO AO FUTURO

VIDA NOVA Avançado internacional português está de volta ao Chelsea agora com um contrato definitivo. Em Stamford Bridge tenta relançar a carreira ◆ **PERCURSO** Saiu do Benfica há cinco épocas e ainda hoje a sua transferência é a quinta mais cara da história do futebol mundial

Mário Pereira

● "Estou muito feliz por estar de volta ao Chelsea." Primeiras palavras de João Félix no retorno a Stamford Bridge e à Liga inglesa, numa espécie de regresso ao futuro. Com uma diferença em relação à passagem pelo clube londrino na segunda metade da época de 2022/23: agora é em definitivo. Na altura, o jogador formado no Benfica tinha sido cedido pelo Atl. Madrid por empréstimo, situação precipitada pela incompatibilidade latente com o treinador Diego Simeone. Desde então, a situação do jogador, no contexto do plantel rojiblanco, nunca mais foi a mesma. Chelsea, Barcelona e de novo Chelsea. Um percurso sempre na alta roda, ou não carregasse João Félix às costas um rótulo que o irá acompanhar sempre ao longo da carreira: o preço pago pelos madrilenos ao Benfica no verão de 2019, 126 milhões de euros, que fizeram dele um dos jogadores mais caros da história do futebol mundial. Hoje, passados cinco anos, o negócio ainda ocupa o 5.º lugar de um ranking que tem Neymar no topo, com 222 M € pagos pelo PSG ao Barcelona.

FÉLIX TEM POR HÁBITO ENTRAR COM IMPACTO QUANDO CHEGA A UM NOVO PROJETO

No regresso ao Chelsea, Félix não demorou a marcar. Como de resto isso aconteceu sempre ao longo da carreira. No Benfica marcou ao terceiro jogo, no Atlético de Madrid também, na primeira passagem pelo Chelsea no segundo jogo, tal como no Barcelona. Ainda que nem sempre a primeira impressão tenha sido a que perdurou.


BENFICA
43 JOGOS - 20 GOLOS

PAULO CALADO


ATLÉTICO DE MADRID
131 JOGOS - 34 GOLOS

KIKO HUESCA/EPA


CHELSEA
21 JOGOS - 5 GOLOS

CONVOCATÓRIAS



Seleção. João Félix nunca perdeu a confiança de Roberto Martínez no espaço da seleção nacional, mesmo quando não jogava no clube.

DAVID CABRAL SANTOS

CARREIRA DE JOÃO FÉLIX

ÉPOCA	CLUBE	JOGOS	GOLOS	ASSISTÊNCIAS
2024/25	Chelsea	1	1	0
2023/24	Barcelona	44	10	6
2022/23	Chelsea	20	4	0
	Atlético Madrid	20	5	3
2021/22	Atlético Madrid	35	10	5
2020/21	Atlético Madrid	40	10	5
2019/20	Atlético Madrid	36	9	3
2018/19	Benfica	43	20	8
TOTAIS		239	69	30

2031
Termo do contrato com o Chelsea, caso seja exercida opção em 2030

48
jogos feitos pela seleção nacional, espaço onde marcou oito golos

HANNAH MCKAY/REUTERS

BARCELONA
44 JOGOS - 10 GOLOS

ALBERT GEA/REUTERS

PETER CZIBORRA/REUTERS

PAINEL 'MAIS SPORT'

Com as entradas e saídas já conhecidas, o Benfica está mais forte do que na época passada?



Fernando Mendes Treinador

S / N

NÃO Perdeu jogadores importantes, principalmente o Rafa. Os que vieram até agora não mostraram andamento para os substituir.



Mauro Xavier Gestor

S / N

NÃO A saída de João Neves é insubstituível. Qualquer equipa que perca João Neves não pode estar melhor, mas o plantel está mais equilibrado.



José Carlos Castro Jornalista

S / N

NÃO É cedo para dizer. Não são os nomes que fazem uma equipa. Há outros fatores, como a dinâmica de jogo, mais determinantes para o sucesso.



Diamantino Miranda Ex-jogador

S / N

SIM Tem muito mais soluções do que a época passada. O problema é que aquilo que tem feito coletivamente não tem demonstrado esta melhoria.



Rodolfo Reis Comentador **CMTV**

S / N

NÃO Saiu Rafa, João Neves e David Neres. Jogadores de grande categoria. Os que vieram ainda não demonstraram ter a mesma classe destes.



Octávio Machado Comentador **CMTV**

S / N

SIM Ninguém sabe. Não sei se alguém sabe. O Benfica procura melhorar com a época já a decorrer. Com tanto dinheiro gasto, mal seria não estar melhor.



João Malheiro Comentador **CMTV**

S / N

NÃO Pelo ponto de vista coletivo tem mais e melhores soluções. Em termos individuais, as perdas de Neves, Rafa e Neres são perturbadoras.



Rui Pereira Professor Universitário

S / N

NÃO Não se consegue compreender uma política coerente de contratações e o seu prolongamento prejudica o início tranquilo de época.



Jorge Amaral Treinador

S / N

NÃO Salvo se os reforços marcarem diferença na equipa. Até agora as saídas têm um papel muito importante na equipa. É difícil estar melhor.



Veiga Trigo Ex-árbitro

S / N

NÃO O últimos elementos que entraram têm de provar a qualidade. Continuo a achar que o Benfica estava mais forte o ano passado.

2 SIM | **8** NÃO

Plantel do Benfica não ficou mais forte com as movimentações deste defeso, conclui o painel

O QUE AÍ VEM

José Calado Adepto do Benfica

Fuzilamento antecipado

P O futebol tem muita cota parte de planeamento, trabalho árduo e saber, mas, acima de tudo, vive de se conseguir fazer a bola bater nas redes interiores da baliza mais vezes do que o adversário. Este ano tenho assistido a um fenómeno fantástico: o Benfica perde o primeiro jogo e não entusiasma com as suas exibições e logo se condena Roger Schmidt e Rui Costa. Tudo o que fazem é horrível enquanto nos rivais é tudo rosas. Surreal porque ao fim ao cabo o Benfica vendeu um jogador titular, e bem vendido, e foi ao mercado com critério. Mesmo não concordando com algumas opções, quero ver e apoiar. Depois sim, falar do que irei ver até ao final, porque, afinal, se matarmos já na praça pública os timoneiros benfiquistas, as chances de triunfar serão bem mais curtas e o caminho mais atribulado.

André Pinotes Batista Adepto do Sporting

Liga dos ricos

A Liga dos Campeões, cujo sorteio decorreu com grande pompa esta semana no Mónaco, regressa num novo modelo que permitirá mais jogos, mantendo o mesmo desequilíbrio na distribuição de riquezas e - como novidade - estrangulando ainda mais a possibilidade de sucesso das equipas de gama média. O Sporting terá pela frente as equipas do Manchester City, Arsenal, Leipzig, Lille, Club Brugge, Bolonha, PSV e Sturm Graz, num sorteio - aparentemente - feliz, porém enganador. Os jogos teoricamente mais difíceis serão disputados em casa e os mais acessíveis fora, anulando uma parte da vantagem que o sorteio poderia ditar. Amealhar o máximo de euros e potenciar ativos são, pois, os objetivos maiores.

Nuno Encarnação Adepto do FC Porto

Síndroma do comando

N o clássico de mais logo, Rúben Amorim está refém de uma síndroma. Quando entramos em casa, e não encontramos o nosso comando de televisão, pouco podemos fazer para a ligar e escolher os canais. Amorim começa a ficar refém do seu comando, o sueco Gyokeres. No dia em que o perder (seja por venda ou lesão), a estrutura de jogo do Sporting e a sua produtividade cairá como do dia para a noite. Ao invés, não tendo o Porto para já uma referência atacante tão óbvia, encontra soluções de golo entre os seus médios, extremos e avançados. No Sporting, o golo depende de um, no Porto, o golo depende de todos. Repetir os sete golos do encontro anterior parece-me difícil, mas se o golo acontecer nos primeiros minutos, as equipas não terão travões para o que se seguirá.

JORNADA 4

Clássico entre Sporting e FC Porto é o jogo grande da jornada ◆ Arranque do Famalicão posto à prova em Guimarães GONÇALO R. BATISTA


JOSÉ GAGEIRO/MOVEPHOTO

SPORTING – **FC PORTO**

HOJE: 20H30
ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE
ASSISTÊNCIA MÉDIA: 38 513

TIRA-TEIMAS ENTRE LEÕES E DRAGÕES

Sporting e FC Porto voltam a encontrar-se depois da Supertaça. Desta vez, o duelo é no campeonato e entre duas equipas a roçar a perfeição. O Sporting vai-se mostrando avassalador no ataque, com 14 golos marcados em três jornadas. Já o FC Porto destaca-se pela solidez defensiva, pois ainda não sofreu qualquer golo. Um jogo que promete.

SANTA CLARA – **AVS**

AMANHÃ: 15H30
ESTÁDIO DE SÃO MIGUEL
ASSISTÊNCIA MÉDIA: 7022

RECÉM-PROMOVIDOS EM GRANDE FORMA

O Santa Clara recebe nos Açores o AVS num jogo entre duas equipas recém-promovidas à I Liga. O regresso tem sido muito positivo para as duas equipas. O Santa Clara leva duas vitórias em três jornadas. Já o AVS soma um empate e uma vitória. Bom arranque das duas equipas numa batalha, que se espera ser dura, pela manutenção.

E. AMADORA – **CASA PIA**

HOJE: 18H00
ESTÁDIO JOSÉ GOMES
ASSISTÊNCIA MÉDIA: 4769

CASA PIA ESTÁ AFLITO, ESTRELA PREOCUPADO

Não está fácil a vida do Casa Pia de João Pereira, no campeonato. Zero pontos em três jornadas e nenhum golo marcado. Já o Estrela até começou a I Liga com um positivo empate em Braga (1-1), mas depois seguiram-se derrotas com Famalicão (0-3) e Benfica (0-1). O calendário atenua a preocupação na Amadora.

BOAVISTA – **ESTORIL**

HOJE: 18H00
ESTÁDIO DO BESSA
ASSISTÊNCIA MÉDIA: 7119

OBJETIVO: GANHAR CONFORTO DESDE CEDO

Boavista e Estoril perspetivam-se como dois dos candidatos à despromoção. Apesar das dificuldades financeiras, os axadrezados já venceram e vão em busca de mais três pontos. No Estoril, Ian Cathro entrou em falso no futebol português, tendo a equipa da Linha somado apenas um ponto em três jogos.

NACIONAL – **FARENSE**

AMANHÃ: 15H30
ESTÁDIO DA MADEIRA
ASSISTÊNCIA MÉDIA: 5058

LIGA DOS ÚLTIMOS NO ESTÁDIO DA MADEIRA

Nacional e Farense chegam à jornada quatro em sérias dificuldades. A equipa algarvia ocupa o último lugar da Liga só com derrotas e oito golos sofridos. Do outro lado está o Nacional, que, apenas com um empate em três jogos, também se encontra em zona de despromoção. É a oportunidade para somar pontos.

RIO AVE – **AROUCA**

AMANHÃ: 18H00
ESTÁDIO RIO AVE
ASSISTÊNCIA MÉDIA: 3177

DUAS EQUIPAS A QUERER RESPIRAR MELHOR

Arouca e Rio Ave enfrentam-se na terceira jornada do campeonato, em posições de meio da tabela. Ambas as equipas somam apenas uma vitória e três pontos. São dois conjuntos com muita qualidade individual e potencial coletivo para subir exibicionalmente e realizar um campeonato longe da luta pela manutenção.

V. GUIMARÃES – **FAMALICÃO**

AMANHÃ: 20H30
EST. D. AFONSO HENRIQUES
ASSISTÊNCIA MÉDIA: 17 331

GRANDE TESTE PARA A SENSAÇÃO DA I LIGA

O Famalicão tem nesta jornada um duro teste ao fantástico arranque de campeonato. Depois de três vitórias, a equipa de Armando Evangelista vai ao terreno do V. Guimarães. A equipa de Rui Borges venceu em duas das três jornadas de I Liga e quer travar o início de sonho do Famalicão. Promete ser um dos jogos da jornada.

GIL VICENTE – **SP. BRAGA**

AMANHÃ: 20H30
ESTÁDIO CIDADE DE BARCELOS
ASSISTÊNCIA MÉDIA: 3649

CARVALHAL QUER EMBALAR EM BARCELOS

O Sp. Braga de Carlos Carvalhal vem de duas vitórias no campeonato, o que é sempre um indicador positivo. Os bracarenses querem embalar na I Liga, depois de uma entrada em falso frente ao Estrela (1-1). O Gil Vicente de Bruno Pinheiro vai dificultar a tarefa num duelo regional, que, por isso, apimenta o jogo.

GABRI MARTÍNEZ

CARREIRA Avançado quer mostrar em Braga as qualidades que levaram os minhotos a incluí-lo no negócio Abel Ruiz

TIRO CERTEIRO

Filipe António Ferreira

● Gabri Martínez chegou a Braga como um desconhecido, mas foi precisamente na Pedreira que mostrou todo o seu poder de fogo.

O espanhol de 21 anos abriu o marcador na vitória por 3-1 sobre o Moreirense e foi eleito o melhor em campo. Nas comemorações fez o seu festejo habitual que o acompanha desde os tempos do Girona: atirar... a marcar.

Foi precisamente no emblema da Catalunha que o avançado/extremo começou a dar nas vistas. De tal forma que foi chamado aos trabalhos das seleções de formação de Espanha.

Era por isso um jogador observado há muito pelos responsáveis minhotos que sempre acompanharam de perto as seleções jovens do país ao lado. Foi assim que conseguiram contratar Victor e Abel Ruiz, este último que saiu precisamente para o Girona, com Martínez a fazer o caminho inverso como parte do negócio.



Martínez a festejar depois da estreia a marcar

LUÍS VIEIRA/MOVEPHOTO

JOGADOR FOI ELEITO O MELHOR EM CAMPO NO ENCONTRO COM O MOREIRENSE

Velocidade, técnica e remate fácil são as principais características do jogador que na época passada jogou cedido ao Mirandés, da 2.ª divisão espanhola. O extremo começou a temporada de estreia no Minho como suplente não utilizado, mas pouco a pouco tem mostrado ao técnico Carlos Carvalhal que é uma opção muito válida para as alas, até porque Bruma está lesionado.

THIEM

PASSADO Chegou a ser apontado como forte candidato ao trono do ranking mundial de ténis

◆ **PRESENTE** Agora, aos 30 anos, tem o final de carreira anunciado, devido às lesões

UM ADEUS PREMATURO

Dominic Thiem em ação no US Open, nesta semana

JUSTIN LANE/ LUSA

Mário Pereira

● Quando, no verão de 2016, então com 22 anos, ascendeu ao top 10 do ranking dos tenistas profissionais (ATP), Dominic Thiem parecia lançado para uma carreira fulgurante. A ascensão continuou e em março de 2020 o jogador austríaco atingiu o terceiro lugar da lista mundial. Parecia destinado a lutar pelo lugar de primeiro jogador do planeta. Com um estilo muito próprio, que se distinguia pela pancada de esquerda a uma só mão (em uso desde os onze anos), 'Domi', como é conhecido no circuito, estava lançado aos 26 anos, com 17 títulos em torneios do ATP, entre os quais um grand slam, o US Open (Open dos Estados Unidos), em 2020. Até então esteve ainda em duas finais de Roland Garros (ambas perdidas para Rafa Nadal, o rei da terra batida) e numa final do Open da Austrália. Mas, em 2021, o azar bateu-lhe à porta. Uma lesão no pulso direito atirou-o para um calvário do qual verdadeiramente nunca mais se livrou.

THIEM CHEGOU A SER NÚMERO TRÊS DO MUNDO, E A OLHAR PARA CIMA

Agora, aos 30 anos, Dominic Thiem está de saída. Em maio último anunciou a retirada do circuito profissional no final deste ano. Nesta semana, fez a sua despedida do palco onde mais brilhou, o US Open. Após perder na primeira ronda com o norte-americano Ben Shelton, o jogador austríaco despediu-se do público local com palavras emotivas, no court. E sob intensa ovação, recebeu como recordação um quadro com várias fotos da sua passagem pelo torneio.

O adeus definitivo poderá acontecer no torneio de Viena, na sua Áustria natal, de 19 a 27 de outubro. Até lá, espera chegar às 350 vitórias em de carreira. Faltam duas.

GLÓRIA SUPREMA



DANIELLE PARHIZKARAN/USA TODAY SPORTS

2020. Dominic Thiem tem como ponto alto da carreira a conquista do US Open. Tinha então 26 anos.

MG3 HYBRID+

APOSTA NO PREÇO

PERFIL Não será o mais bonito nem o mais requintado, mas pode ser a nova referência dos compactos urbanos

Pedro Rodrigues Santos

● A MG volta a atacar a mobilidade urbana com uma proposta híbrida de alta potência para rivalizar com os principais concorrentes. E são argumentos muito sérios os que o MG3 Hybrid+ oferece, com um sistema motriz tão dinâmico como eficiente por um preço bem convidativo. Afinal, trata-se de um carro quase ao nível dum desportivo à conta dos seus 194 cv, mas com consumos bem abaixo dos 5 litros/100 km. As dimensões são generosas para um citadino, mas peca pela baixa capacidade da bagageira, que está em linha com a concorrência.

A vida a bordo segue a linha discreta que o carro exibe por fora, com um habitáculo muito simples, mas com bons acabamentos no nível Luxury.

Sem regulação em profundidade do volante, salva-se a ergonomia do posto de condução, com botões físicos nele e sob o ecrã multimédia para as principais funções. Selecionado o modo 'Drive', arranca-se de imediato em condução elétrica... durante bastante tempo e com boas acelerações até aos 80 km/h, à conta de uma bateria com o dobro da capacidade dos rivais. Dinâmico quanto baste, mesmo se o chassis pudesse ter afinações mais equilibradas, a condução é ágil e o amortecimento suave, embora pudesse ser mais efetivo em pisos degradados.

NÃO SERÁ PELA ESTÉTICA QUE IRÁ DISTINGUIR-SE NA ESTRADA

Ficha técnica

Motor térmico	1.5 l.(ciclo Atkinson)
Cilindrada (cc)	1498
Potência (cv/rpm)	102
Motor elétrico (kW / cv)	100 / 136
Potência comb. (cv)	194
Binário comb. (Nm)	425
Bateria (kWh)	1.83
Transmissão	automática 3 relações
Velocidade máx. (km/h)	170
0-100 km/h (s)	8
Consumo comb. (l/100 km)	4,4
Emissões CO_2 (g/km)	100
Preço (desde)	22 161 €

(+) **Desempenho híbrido,** conforto pragmático, consumos, preço segundo o nível de equipamento

(−) **Chassis pouco dinâmico,** habitáculo austero, capacidade da bagageira, infoentretenimento datado







As dimensões são generosas para um citadino, mas peca pela baixa capacidade da bagageira

Roteiro TV

HOJE

12h30
Liga inglesa
Arsenal-Brighton
Eleven Sports 1

15h00
Liga inglesa
Ipswich-Fulham
Eleven Sports 4

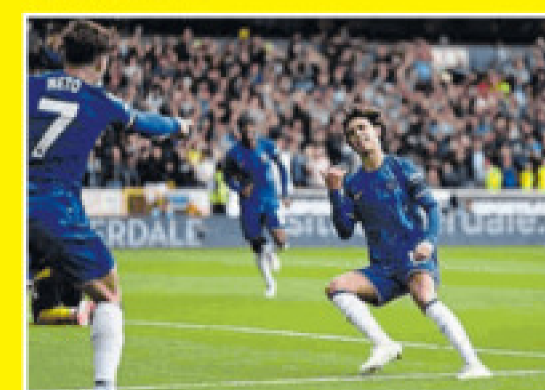
16h00
Liga espanhola
Barcelona-Valladolid
Eleven Sports 3

17h30
Liga alemã
Leverkusen-Leipzig
Eleven Sports 4

17h30
Liga inglesa
West Ham-Man. United
Eleven Sports 1

19h45
Liga italiana
Lazio-Milan
Sport TV 5

20h00
Liga francesa
Toulouse-Marselha
Sport TV 6



AMANHÃ

13h30
Liga inglesa
Chelsea-Crystal Palace
Eleven Sports 1

15h00
Liga inglesa
Newcastle-Tottenham
Eleven Sports 2

16h00
Liga inglesa
Man. United-Liverpool
Eleven Sports 1

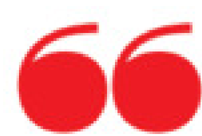
16h00
Liga alemã
Bayern-Friburgo
Eleven Sports 3

19h45
Liga francesa
Lille-PSG
Sport TV 7

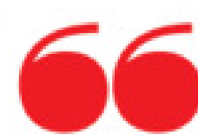
19h45
Liga italiana
Juventus-Roma
Sport TV 3

20h30
Liga espanhola
Real Madrid-Betis
Eleven Sports 1

MAIS SPORT


Bruno de Carvalho foi muito injustiçado

Pinto da Costa


A equipa técnica não tem camisolas

Roberto Martínez


Mercado? É formar os Quendas e torná-los bons jogadores

Rúben Amorim

Breves

DEFESA PAULO VICTOR REFORÇA FARENSE
O lateral-esquerdo Paulo Victor, de 23 anos, é reforço do Farense por empréstimo por um ano do Internacional de Porto Alegre.

TELMO PINÃO GANHA DIPLOMA OLÍMPICO
O ciclista Telmo Pinão garantiu o primeiro diploma para Portugal nos Jogos Paralímpicos Paris, ao concluir na 7.ª posição a prova de 3000 metros de perseguição individual C2.

CARLOS ALCARAZ ELIMINADO NO US OPEN
Carlos Alcaraz (3.º ATP) foi eliminado no US Open pelo neerlandês Van der Zandschulp (74.º ATP), pelos parciais de 1-6, 5-7 e 4-6.

MBAPPÉ
CRISE EM MADRID?

LIGA Avançado continua sem marcar após três jornadas

Mário Pereira

Três jogos, 266 minutos de ação, oito remates à baliza... zero golos. O arranque de Kylian Mbappé na Liga espanhola está longe de corresponder à expectativa criada em torno do seu ingresso numa equipa que já estava recheada de estrelas. Em Espanha já se fala, com algum exagero, de crise. Até porque o Real Madrid leva ao limite a máxima de que em futebol nada é como começa, mas sim como acaba.


BORJA SUAREZ/REUTERS


DIREITOS RESERVADOS

DISCURSO DIRETO MAURO CERQUEIRA
Jogador da formação do Sporting

"Estou a preparar-me para o futuro"

Qual é a sua atual realidade?
Estou a treinar para me manter bem fisicamente, na expectativa de que surja uma situação interessante. Tive propostas para o estrangeiro, mas não se concretizaram por pormenores.

Está a preparar-se para o futuro?
Estou a preparar-me para o pós-futebol. Estou a tirar alguns cursos relacionados com a gestão do futebol para me preparar. Por outro lado, também estou envolvido numa empresa familiar na área do vídeo e da fotografia.

Em que área se sente mais vocacionado?
Estou a preparar-me para a área do agenciamento e intermediação de jogadores. Também me vejo como diretor-desportivo ou 'team manager'. P.J.D

DUELO FINAL
Mário Pereira
Editor de Desporto

O paradoxo de Martínez

Tão ou até mais surpreendente do que a exclusão de Pedro Gonçalves da lista de convocados de Roberto Martínez para o último Europeu é a chamada de Geovany Quenda à Seleção para os jogos da Liga das Nações. Por muito esforço que se faça e por muito boa vontade que se tenha para entender os argumentos do selecionador nacional, há coisas que custam mesmo muito a entender. Vejamos: Pedro Gonçalves, na época passada, foi um dos jogadores mais destacados do campeão nacional. Ao contrário de outros, estava motivado, confiante, notava-se-lhe nos olhos a fome de vencer. Além disso, tinha números concludentes. Ficou de fora. Agora Quenda, um talento emergente de 17 anos com quase tudo para provar, tem quatro jogos incompletos pelo futebol sénior e está dentro. Bom, será isto uma espécie de pagamento com juros por alguma dívida que Martínez tenha com o passado?